

# Regras SIFI estão reformulando o sistema bancário global

## O que o Status SIFI significa para os bancos?

**Knowledge@Wharton:** Esses são os maiores dos grandes bancos. Eles são os suspeitos do costume quando você fala sobre os maiores bancos do mundo. Quais são as implicações, do ponto de vista de um banco, ser designado como SIFI global?

**Vangel:** O mais significativo seria a melhora dos padrões prudenciais, dos quais requisitos de mais elevados de capital seriam os mais importantes. O Comitê da Basileia tem uma estrutura que faria esses GSIBs manterem mais capital do que outros bancos para justificar o seu significado e fornecer uma almofada extra contra insolvência.

**Knowledge@Wharton:** Itay, a partir do seu ponto de vista, quais são algumas das implicações positivas e negativas de tudo isso?

**Itay Goldstein:** Do ponto de vista do regulador, temos de perguntar, qual é a função de ter esta designação, antes mesmo de começar uma crise? Eu acho que eles veem o caos que vimos na recente crise financeira, onde algumas empresas financeiras, basicamente, deixaram o sistema financeiro de joelhos. E isso levou a uma reação do governo muito rápida: injetar capital em bancos em forma de TARP etc. Então, o que eles querem fazer é evitar futuras crises financeiras, identificando estas instituições antes do tempo e regulando-as, pedindo-lhes para manter mais capital para que, em primeiro lugar, se reduza a probabilidade de que elas entrem em inadimplência, e segundo, se as coisas se agravarem e ocorrer uma crise, então as consequências não sejam tão severas. Esta é a lógica por trás de estabelecer SIFIs para bancos especiais. Mas uma coisa que eu acho que devemos questionar é até que ponto isso é realmente necessário. No final das contas, sabemos quais são os bancos grandes, quais bancos estão interconectados, quais bancos são complexos e quais bancos podem colocar o sistema financeiro de joelhos. E deveríamos realmente ter esta definição em que se você tiver mais de US\$ 50 bilhões em capital, tiver mais de US\$ 50 bilhões em ativos, você então recebe um status de SIFI? E se você tiver abaixo disso, você não recebe esse status?

Não tenho certeza, porque eu acho que essa definição vai criar uma série de complexidades. Por exemplo, alguns bancos podem achar que vale a pena ficar um pouco abaixo do limite e não serem chamados de SIFI. E como resultado eles irão mudar sua estrutura de negócios, mudar suas políticas para que eles não sejam chamados de SIFI — oficialmente. Mas então, se houver uma crise e estes bancos entrarem em apuros, provavelmente os reguladores terão de enfrentar problemas semelhantes aos que eles tiveram na recente crise. Mesmo que estes bancos não sejam chamados de SIFIs, eles ainda são sistemicamente importantes e, então, será necessário injetar capital nesses bancos quando uma crise surgir.

**Knowledge@Wharton:** O Conselho de Estabilidade Financeira está encarregado de analisar isto de um ponto de vista global. Mas como sua regulamentação, na verdade, será transmitida para baixo para os bancos?

**Schlich:** Isto é onde começa a ficar interessante, porque claramente é preciso haver uma compreensão global sobre como vamos avançar e como as regras deverão ser. Mas então, quando isso for implementado, é feita uma análise em um nível nacional e é aí que os problemas aparecem. Então, todos os países irão aplicar as regras da mesma forma e todas elas terão a mesma forma? É aí que você começa a ficar preocupado com a sobrecarga de regulamentação e a tentar tirar vantagem de diferentes reguladores e das diferentes maneiras em que ele foi implementado.